



Relatório Anual 2025



Serviço
Jesuíta a
Migrantes e
Refugiados
BRASIL



JESUÍTAS BRASIL

RELATÓRIO ANUAL 2025

CONSELHO EDITORIAL

Bárbara Gomes
Flávia Reis
Isis Monteiro
Luísa Buzatti

EDITOR

Jeferson Batista

REDAÇÃO

Anna Beatriz Araujo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alexandre Guerra
Rafael Bom Fim

ARTE DA CAPA

Rafael Bom Fim

QUEM SOMOS

Somos a Companhia de Jesus, Ordem dos Jesuítas, fundada por Inácio de Loyola e aprovada oficialmente pelo Papa Paulo III, em 27 de setembro de 1540. O forte trabalho missionário, indo às fronteiras das dificuldades sociais, marca os mais de 480 anos de nossa história. Atualmente, somos cerca de 16 mil jesuítas atuando em torno de 100 países dos cinco continentes.

Os jesuítas atuam com as pessoas migrantes e refugiadas desde 1980, quando o então Superior Geral da Companhia de Jesus, Pe. Pedro Arrupe, SJ, criou o Serviço Jesuíta aos Refugiados (Jesuit Refugee Service – JRS). Atualmente, esse serviço está presente em mais de 50 países, sendo denominado de JRS (Serviço Jesuíta aos Refugiados) ou SJM (Serviço Jesuíta aos Migrantes).

No Brasil, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) é especializado em migração, deslocamento forçado e refúgio, tendo beneficiado milhares de pessoas com a prestação de serviços a favor da educação, apoio psicossocial e pastoral. A instituição atua em favor de um maior acolhimento e hospitalidade da sociedade brasileira aos migrantes e refugiados, promovendo sua dignidade e direitos e acompanhando seu processo de inclusão e autonomia.



ESCRITÓRIO NACIONAL
SGAN 601 – Módulo “D”
Asa Norte | Brasília, DF
CEP: 70830-012

NOSSOS PARCEIROS



SUMÁRIO

04

ARTIGO DA DIREÇÃO

05

DADOS

10

DESTAQUES DO ANO

11

BOA VISTA

19

MANAUS

27

BRASÍLIA

35

BELO HORIZONTE

43

SÃO LEOPOLDO

Em 2025, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) atuou em um cenário marcado por mudanças importantes na dinâmica migratória. Esse contexto exigiu adaptação contínua e, ao mesmo tempo, reforçou a clareza sobre os valores que orientam o trabalho da instituição.

Nesse período, o SJMR Brasil manteve-se firme em sua missão, respondendo às demandas que se apresentaram ao longo do ano. Houve não apenas um aumento na procura por atendimentos por parte de pessoas migrantes e refugiadas, mas também uma maior complexidade nas situações acompanhadas. Esse cenário evidenciou o preparo técnico das equipes, aliado a uma escuta atenta e sensível diante de realidades diversas.

A frente de documentação se consolidou como uma das principais áreas de atuação, reafirmando seu papel como porta de entrada para o acesso a direitos. Em 2025, esse trabalho foi ampliado em pontos estratégicos: além dos atendimentos realizados nos escritórios, o SJMR passou a atuar também no Posto de Triage e Interiorização (PTRIG), em Boa Vista (RR), e fortaleceu as jornadas itinerantes em outros municípios, ampliando de forma significativa o alcance das ações.

Como resultado, foram realizados 26.625 atendimentos de documentação ao longo do ano, que, somados aos atendimentos das demais frentes de atuação, totalizaram pouco mais de 45 mil atendimentos individuais e coletivos, considerando a participação recorrente de pessoas nas diferentes atividades ofertadas. Mais do que um número, esse dado expressa a importância da documentação na promoção de direitos e na criação de condições concretas para a integração. Observou-se, ainda, uma mudança no perfil das pessoas atendidas, com o aumento do fluxo de pessoas cubanas, que passaram a chegar com mais frequência em um cenário antes marcado majoritariamente pela migração venezuelana no norte do país. Essa mudança trouxe novos desafios e aprendizados, exigindo ajustes no cotidiano das equipes.

Também se fortaleceram os espaços de diálogo e articulação em rede na América Latina, fundamentais diante da complexidade da migração forçada. A participação do SJMR Brasil na Assembleia Continental da Rede Jesuíta com Migrantes reafirmou o compromisso com a construção de uma leitura compartilhada da realidade, o discernimento conjunto de prioridades e o fortalecimento de res-



ARTIGO DE:
Flávia Reis

Diretora Nacional
do SJMR Brasil

“Em 2025, o SJMR Brasil manteve-se firme em sua missão, respondendo às demandas que se apresentaram ao longo do ano.”

postas articuladas entre os territórios. Esses espaços têm sido essenciais para a troca de experiências e o alinhamento de estratégias.

Nada disso seria possível sem o envolvimento e a dedicação das equipes, que mesmo em um contexto de incerteza internacional, mantiveram o compromisso com a qualidade do atendimento e com o cuidado com cada pessoa acompanhada. Soma-se a esse esforço o compromisso da Província dos Jesuítas do Brasil, cujo acompanhamento institucional tem sido fundamental para fortalecer essa atuação, além das parcerias com outras organizações e instituições financiadoras, que também seguiram sendo essenciais para ampliar as possibilidades de resposta.

Olhando para frente, o cenário segue exigindo atenção e responsabilidade, mas também abre novas possibilidades. O SJMR permanece comprometido com a promoção da dignidade humana, com a construção de caminhos de integração e com a valorização da diversidade, mantendo-se próximo das pessoas migrantes e refugiadas.

Nas próximas páginas, você poderá conhecer as principais atividades de 2025 e acompanhar mais de perto o trabalho desenvolvido pelo SJMR.

Boa Leitura!

Em 2025 tivemos
34.225
peessoas
peessoas atendidas



MULHERES

18.074



HOMENS

16.120



LGBTQIA+

18



NÃO DECLARADO

13

Lista dos países mais frequentes



1° Venezuela

19.309

PESSOAS ATENDIDAS



2° Cuba

10.288

PESSOAS ATENDIDAS



3° Haiti

1.717

PESSOAS ATENDIDAS



4° Brasil

1.663

PESSOAS ATENDIDAS



5° Colômbia

203

PESSOAS ATENDIDAS



Outros

1.045

PESSOAS ATENDIDAS

45.587
atendimentos
realizados no ano
de 2025

Observação: o número de atendimentos é maior que o número de pessoas atendidas, pois uma mesma pessoa pode acessar mais de um serviço.

Atendimentos individuais por escritório

21.655 ATENDIMENTOS
PESSOAS ATENDIDAS: **20.506**

BOA VISTA

257 ATENDIMENTOS
PESSOAS ATENDIDAS: **179**

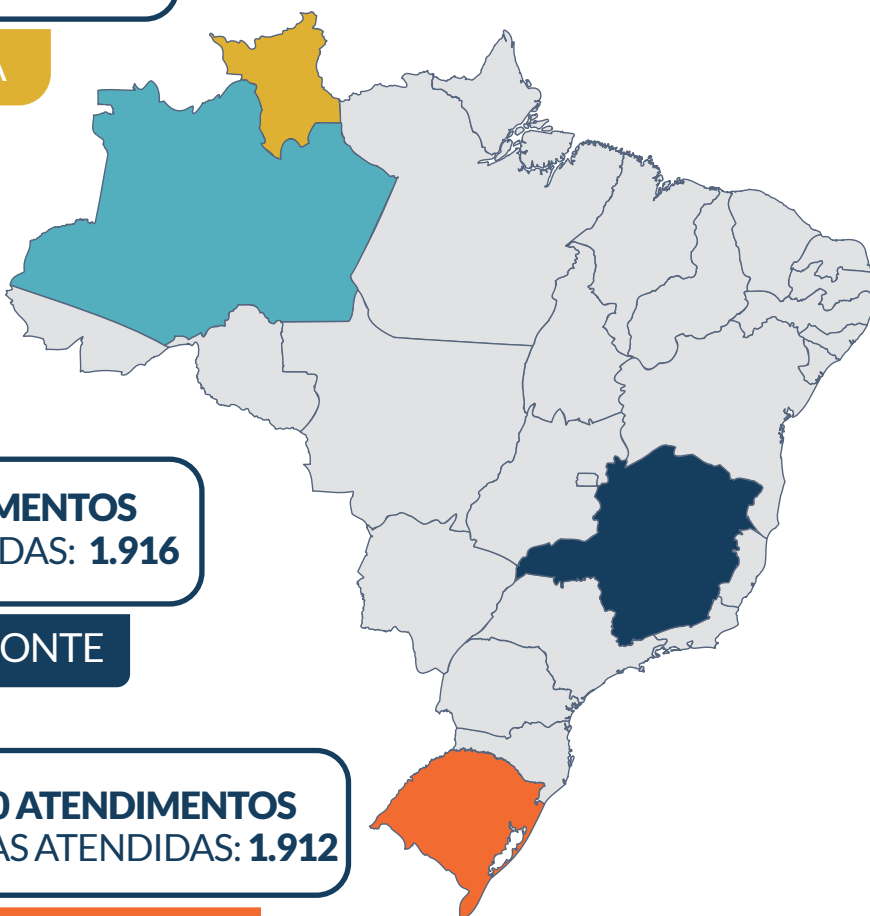
MANAUS

3.384 ATENDIMENTOS
PESSOAS ATENDIDAS: **1.916**

BELO HORIZONTE

4.980 ATENDIMENTOS
PESSOAS ATENDIDAS: **1.912**

SÃO LEOPOLDO



Atendimentos por área de atuação

Documentação 26.625

Proteção 14.196

Meios de Vida 4.766

Faixa etária das pessoas atendidas

0-17anos 5.131 (15%)

18-59anos 28.049 (82%)

60anos/mais 1.045 (03%)



Crescimento em relação a 2024

Atendimentos realizados individualmente:

16.426 → 30.276 → +84,32%

Pessoas atendidas individualmente:

10.960 → 24.513 → +123,66%

* O expressivo aumento no número de atendimentos e de pessoas atendidas entre 2024 e 2025 refletiu a ampliação da atuação do SJMR, com a expansão para territórios da região Sul do país e para mais espaços da Operação Acolhida, em Boa Vista (RR). Assim, esse crescimento não esteve necessariamente relacionado ao aumento do fluxo migratório, mas à ampliação das ações da instituição.

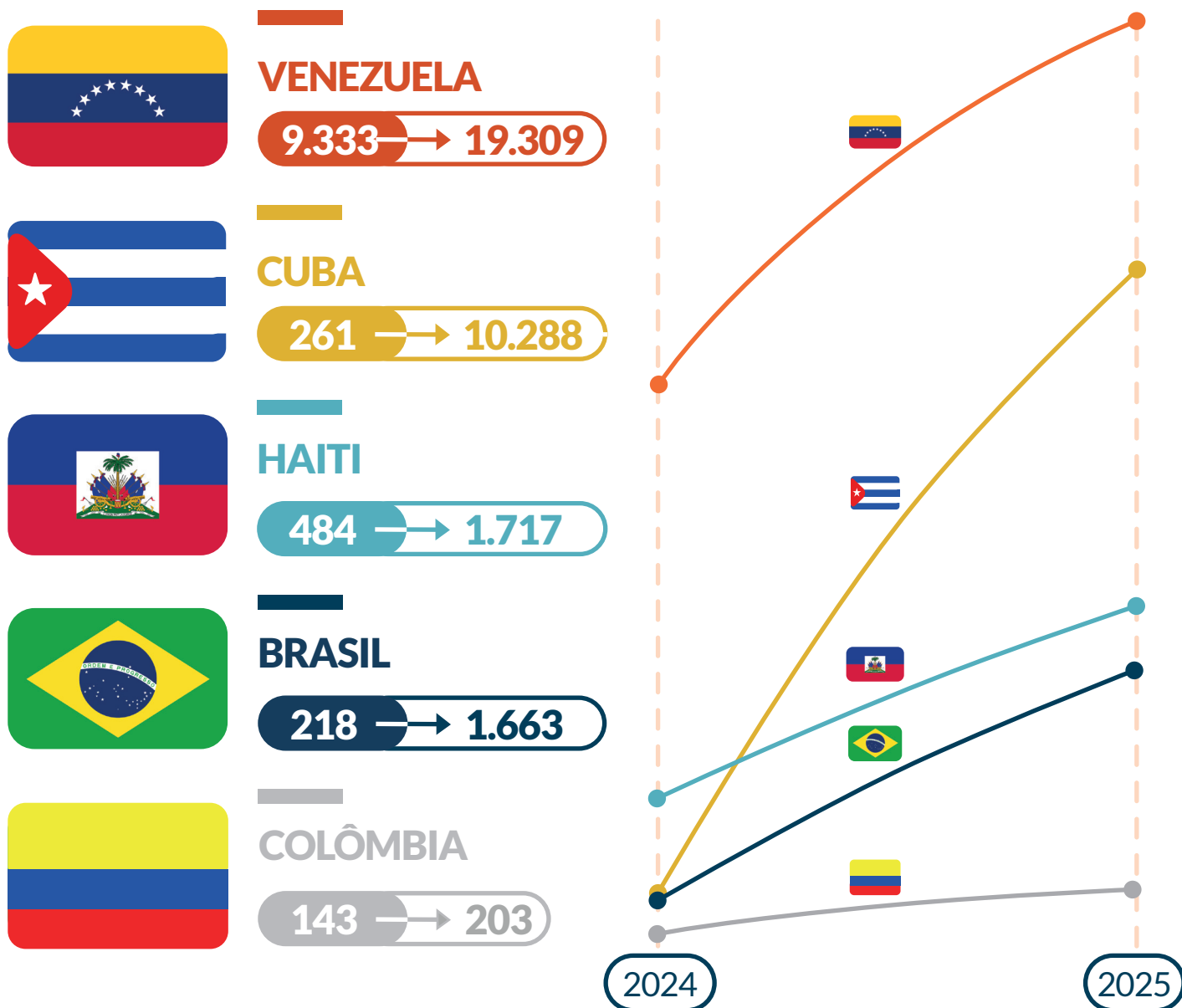
Atividades coletivas

Total de ações em grupo: 136

Total de atendimentos: 9.712

(através de atividades coletivas)

Nacionalidades



Confira alguns destaques:

Resposta humanitária no Rio Grande do Sul

***Livro registra atuação conjunta do SJMR
e Entreculturas nas enchentes do RS***

A publicação sistematiza memórias, relatos e aprendizados do projeto emergencial realizado entre 2024 e 2025, que beneficiou mais de 6 mil pessoas afetadas pelas inundações. A obra destaca histórias de reconstrução, proteção e esperança.

Prêmio Direitos Humanos – MDHC

***Reconhecimento nacional na defesa
de direitos de migrantes e refugiados***

O SJMR recebeu o Prêmio Direitos Humanos – Edição Luiz Gama & Esperança Garcia, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, na categoria de garantia dos direitos de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas.

Prêmio de Comunicação Dom Hélder Câmara

Reportagem do SJMR é premiada pela CNBB

A matéria “Vínculo de trabalho permite que migrantes e refugiados se integrem à sociedade brasileira”, de Monalisa Coelho, recebeu o prêmio na categoria de trabalhos jornalísticos publicados em sites, reconhecendo a excelência da comunicação institucional.



ESCRITÓRIO
BOA VISTA



ARTIGO DE:
Thaisa Girão

Coordenadora de
projetos em Boa Vista

Início das atividades do setor de Documentação no PTRIG

O setor de Documentação do SJMR foi estruturado ao longo de 2025 em um contexto de crescimento contínuo da população solicitante de refúgio e refugiada que chegava em Boa Vista (RR). Nesse período, registramos, especialmente, um aumento do fluxo migratório cubano.

A atuação no Posto de Triagem (PTRIG) da capital de Roraima foi iniciada em abril de 2025, em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). Com isso, fortalecemos a presença institucional no fluxo de recepção e regularização migratória.

O objetivo foi garantir o acesso à regularização migratória de pessoas solicitantes de refúgio e refugiadas e, com isso, promover direitos, dignidade, inclusão social e integração local. Para isso, foram realizados atendimentos individualizados voltados à formalização de solicitações de refúgio, renovação de protocolos e reconhecimento da condição de refugiado. Realizado presencialmente no posto de triagem, o fluxo seguiu as seguintes etapas: inicialmente, as pessoas passavam por uma triagem preliminar. Em seguida, participavam de sessão informativa conduzida pelo parceiro financiador, momento em que eram apresentadas orientações sobre o processo de solicitação de refúgio, requisitos legais, entre outras informações sobre o tema.

Após essa etapa, o SJMR realizava a identificação de casos prioritários, conforme previsão legal, e era feito o registro das informações em plataforma interna disponibilizada pelo parceiro.

Na sequência, os atendimentos individualizados eram realizados por meio de entrevistas para preenchimento e inserção de dados nas plataformas oficiais: Sistema do Comitê Nacional para os Refugiados (SISCONARE), nos casos de solicitação de refúgio, e Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), nos processos de reconhecimento da condição de refugiado, emissão de segunda via de cédula ou atualização cadastral. Ao final do atendimento, as pessoas eram encaminhadas à Polícia Federal, localizada no próprio posto de triagem, para a finalização dos procedimentos e emissão documental. Quando a capacidade diária de atendimento era ultrapassada, os casos eram remarcados para datas subsequentes, garantindo a continuidade do fluxo.

Durante o ano, o público-alvo abrangeu pessoas de diversas nacionalidades interessadas em iniciar ou dar continuidade ao processo de regularização migratória. Até o mês de novembro, foram realizados 12.026 atendimentos, demonstrando alcance significativo diante da elevada demanda registrada. Como caso de sucesso, destacou-se o atendimento de uma mulher cubana, ponto focal de uma família composta por três integrantes, que compareceu ao posto de triagem em busca de regularização documental.

A família havia migrado ao Brasil com o objetivo de garantir atendimento médico à filha, tratamento que não foi possível em seu país de origem. Após a chegada, o estado de saúde da criança se agravou, sendo necessária internação na rede pública de saúde, que solicitou documentação brasileira para continuidade do atendimento.

“O objetivo é garantir o acesso à regularização migratória de pessoas solicitantes de refúgio e refugiadas.”

Diante da urgência e vulnerabilidade da situação, foi realizada a entrevista de solicitação de refúgio em nome da família e, posteriormente, a intermediação junto à Polícia Federal para viabilizar a emissão documental. Após os encaminhamentos, houve retorno positivo informando que a família conseguiu regularizar sua documentação e que a criança deu continuidade ao tratamento médico, cumprindo as exigências hospitalares. O caso evidenciou o papel estratégico da regularização migratória como instrumento de acesso a direitos fundamentais, especialmente à saúde.

A execução das atividades contou com a articulação e desenvolvimento de parcerias estratégicas, incluindo a Polícia Federal, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), fortalecendo a resposta interinstitucional à temática migratória no território.



VISITAS EM JANEIRO AMPLIAM ARTICULAÇÃO COM MIGRANTES E POVOS INDÍGENAS EM BOA VISTA

Na segunda semana de janeiro, o SJMR Boa Vista realizou visitas e reuniões com comunidades e parceiros locais, com o objetivo de fortalecer parcerias e ampliar o apoio a migrantes e povos indígenas ao longo do ano. Entre os dias 13 e 15 de janeiro, a equipe esteve na Comunidade Indígena Warao A Yanoko, na Comunidade João de Barro e na Ocupação Alvorada, além de se reunir com o Movimento RLO Voz Migrante e com a ONG Humanidade Mais Que Fronteiras para alinhar estratégias e planejar ações conjuntas.



 **FEVEREIRO**

JORNADA INTERINSTITUCIONAL FORTALECE REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA E PROTEÇÃO DE ADOLESCENTES

O escritório participou da 1ª Jornada de Atenção Integral de Bonfim (RR), realizada em 21 de fevereiro pela ONG Humanidade Mais Que Fronteiras, em parceria com a Secretaria de Saúde, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Conselho Tutelar, Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e Pastoral dos Migrantes.

Com isso, o evento buscou promover a inclusão e o acesso a direitos fundamentais, com foco na regularização migratória e na proteção de adolescentes. O objetivo das organizações com essa ação foi simplificar processos de documentação, essenciais para a integração social e econômica das populações migrantes e refugiadas.



 **MARÇO**

INICIATIVA EM CANTÁ (RR) PROMOVE EMISSÃO DE DOCUMENTOS PARA CRIANÇAS NASCIDAS NO BRASIL

No município de Cantá, a comunidade indígena Warao a Janoko recebeu um mutirão para emissão de Registros Gerais (RG) de 17 crianças indígenas Warao e Kariña, filhas de pais venezuelanos, nascidas no Brasil, que ainda não possuíam documentação. A ação foi articulada pelo SJMR junto à Casa do Cidadão, órgão do Governo de Roraima, e incluiu sessões informativas sobre direitos, acesso a serviços públicos e canais de denúncia de violações de direitos.

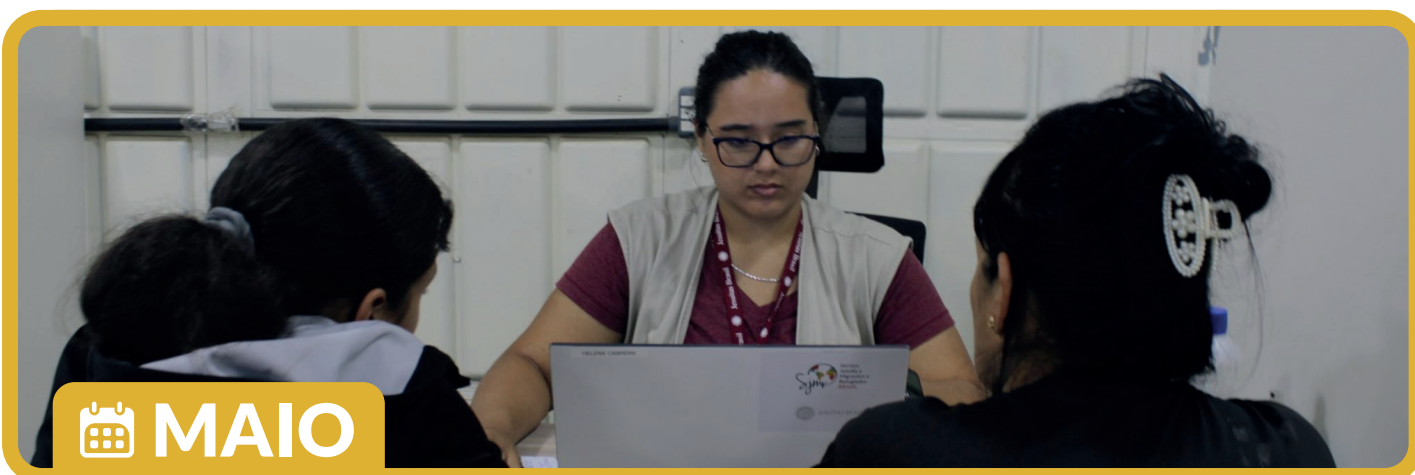
A comunidade se reuniu para celebrar a entrega dos documentos e receber orientações sobre cuidados com a documentação, garantindo a inclusão civil e o acesso a direitos das crianças registradas.



CONSULADO DA COLÔMBIA REALIZA ATENDIMENTO MÓVEL NA SEDE DO SJMR EM BOA VISTA

Entre os dias 7 e 10 de abril, o Consulado da Colômbia realizou o Consulado Móvel na sede do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) em Boa Vista (RR). A iniciativa ofereceu à comunidade colombiana serviços consulares como emissão de passaportes, registros civis, apostilamentos, atos notariais e inscrições consulares.

A ação também incluiu atendimentos e esclarecimento de dúvidas em parceria com outras entidades, aproximando os serviços consulares da comunidade colombiana residente na região e evitando deslocamentos longos e dispendiosos.



AGÊNCIAS DA ONU E PARCEIROS ACOMPANHAM AÇÕES DE DOCUMENTAÇÃO NO PTRIG DE BOA VISTA

Em maio, o Posto de Triagem (PTRIG) em Boa Vista recebeu a visita do Subcomitê Federal para Acolhimento e Interiorização de Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade, com representantes de estados brasileiros e do Bureau de População, Refugiados e Migração (PRM) dos Estados Unidos.

A agenda contou com a presença de agências da Organização das Nações Unidas (ONU), como o ACNUR, a OIM, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), a Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (PADF) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), além de parceiros implementadores, como o SJMR e a Associação Voluntários para o Serviço Internacional (AVSI), organizações humanitárias e órgãos da rede pública. Durante a visita, foram apresentados a estrutura, os serviços e os fluxos de atendimento do PTRIG, com destaque para as ações de documentação, pré-documentação e proteção realizadas pelo SJMR.



 **JUNHO**

PARCERIA COM ACNUR PROMOVE MOBILIZAÇÃO PELO DIA MUNDIAL DO REFUGIADO EM RORAIMA

Para marcar o Dia Mundial do Refugiado (celebrado em 20 de junho), o SJMR promoveu, entre os dias 16 e 18 de junho, uma série de atividades com as comunidades indígenas do município de Pacaraima (RR). Participaram também a equipe do ACNUR e lideranças locais. Com isso, o escritório local colaborou no fortalecimento dos laços comunitários e ofereceu informações essenciais para populações migrantes e refugiadas. No dia 30 de junho, a Comunidade Indígena Sorocaima I, também em Pacaraima, recebeu uma atividade celebrativa que marcou o acolhimento e respeito à diversidade.



 **JULHO**

PROJETO EM PARCERIA COM ACNUR E INSTITUTO INSPIRE REBECA FORMA 25 OPERADORES DE CAIXA

Em 15 de julho, 25 pessoas migrantes, refugiadas e da comunidade local concluíram um curso profissionalizante para a função de operador(a) de caixa, em Boa Vista (RR). A formação foi oferecida pelo SJMR, em parceria com o ACNUR e o Instituto Inspire Rebeca. Com duração de duas semanas, o curso combinou conhecimentos técnicos e prática profissional. Os participantes fizeram uma apresentação prática e receberam seus certificados. A iniciativa reforçou o compromisso da equipe em promover inclusão produtiva e ampliar perspectivas de empregabilidade da população atendida.



 **AGOSTO**

PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO COMUNITÁRIA REVITALIZA HORTA EM ABRIGO ESTADUAL DE BOA VISTA

Em 16 de agosto, a equipe SJMR realizou uma atividade no Abrigo Estadual Infantil Masculino, como parte do Projeto de Transformação Comunitária. A iniciativa incluiu ações de revitalização da horta do abrigo, além de um mutirão de limpeza e organização do espaço, com foco no trabalho coletivo e na integração entre os atendidos. A atividade contou também com a participação de adolescentes do Abrigo Estadual Infantil masculino e feminino, promovendo momentos de convivência entre os acolhidos, incluindo um coffee break. A ação buscou incentivar hábitos saudáveis, valorizar o cuidado com o meio ambiente e fortalecer o senso de pertencimento dos adolescentes ao espaço em que vivem.



 **SETEMBRO**

OFICINAS ABORDAM DIREITOS TRABALHISTAS E PREVENÇÃO À EXPLORAÇÃO

Em setembro, o escritório de Boa Vista promoveu atividades de sensibilização sobre direitos trabalhistas, prevenção à exploração laboral e canais de denúncia, em parceria com o projeto Acolhidos por meio do Trabalho, da AVSI Brasil. As ações foram realizadas no Centro de Capacitação e Educação (CCE) e reuniram 92 migrantes venezuelanos participantes da estratégia de interiorização, entre homens e mulheres. A programação incluiu também atividades específicas da oficina Hombres con Futuro.



 **OUTUBRO**

ATIVIDADE ITINERANTE LEVA SERVIÇOS DE PRÉ-DOCUMENTAÇÃO A MUCAJÁ (RR)

Em outubro, uma atividade itinerante ofereceu atendimentos de pré-documentação voltados à regularização migratória no município de Mucajaí. Com essa iniciativa, a equipe ampliou o acesso a serviços regulatórios no município do interior roraimense.



SJMR ACOMPANHA FORMAÇÃO DO SEBRAE PARA MULHERES MIGRANTES E REFUGIADAS

No dia 19 de novembro, a equipe marcou presença no evento de conclusão da primeira turma em Boa Vista que realizou a formação metodológica “Força Mulher”, oferecida pelo Sebrae.

O curso contou com a participação de 25 mulheres migrantes de nacionalidades venezuelana, haitiana e cubana. A formação incluiu uma trilha de capacitação em Marketing, Finanças, Gestão, Liderança, além de consultoria para elaboração de planos de ação voltados ao desenvolvimento de seus negócios. A metodologia tem como objetivo contribuir para a superação da vulnerabilidade socioeconômica por meio do empreendedorismo, bem como fortalecer redes de apoio e conexões entre as participantes. A iniciativa foi realizada no âmbito de projeto financiado pelo ACNUR.



SJMR PROMOVE FEIRA INTERCULTURAL INDÍGENA, COM EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ARTESANAIS E RODAS DE CONVERSA

A capital de Roraima recebeu, no dia 11 de dezembro, a feira intercultural indígena Invocando as Belezas da Floresta, promovida pelo SJMR, com exposição de artesanato e troca de saberes. A atividade também apresentou os resultados do projeto Caminhos Amazônicos, voltado à proteção comunitária e ao fortalecimento da educação em territórios indígenas.



ESCRITÓRIO
MANAUS



ARTIGO DE:
Mikely Silva
Analista Social



ARTIGO DE:
Dalila Mesquita
Analista Social

ENTRE ACOLHIMENTO E AUTONOMIA: SJMR MANAUS AMPLIA AÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES EM 2025

Em 2025, o SJMR Manaus manteve seu compromisso com a promoção da dignidade, integração e autonomia de migrantes e refugiados na cidade, desenvolvendo ações voltadas ao acolhimento, formação e inclusão socioeconômica. Ao longo do ano, o escritório acompanhou pessoas de diversas nacionalidades, com destaque para migrantes provenientes da Venezuela, além de Egito, Síria e Haiti, reafirmando seu papel como espaço de referência e apoio à população em situação de mobilidade humana.

Entre as ações mais relevantes desenvolvidas em 2025, destaca-se o curso de Língua Portuguesa, que apoiou 121 migrantes e refugiados. Mais do que um espaço de aprendizagem do idioma, o curso se consolidou como instrumento fundamental de acolhida e integração, promovendo orientação cultural, fortalecimento de vínculos e construção do sentimento de pertencimento à cidade de Manaus. Como parte da proposta formativa, foram realizadas atividades culturais, incluindo visita ao Teatro Amazonas e um passeio cultural com tour amazônico, proporcionando aos participantes não apenas o acesso à língua portuguesa, mas também a oportunidade de conhecer aspectos históricos e culturais da região, favorecendo sua inserção na sociedade local.

Outra iniciativa de grande relevância foi o curso de empreendedorismo, realizado de forma presencial, com a participação de 29 migrantes e refugiados. A formação teve como objetivo fortalecer capacidades empreendedoras e ampliar possibilidades de geração de renda. Como resultado concreto, 20 participantes receberam apoio com materiais para iniciar ou ampliar seus empreendimentos, contribuindo diretamente para sua autonomia financeira e estabilidade familiar.

Além dessas iniciativas, o SJMR Manaus realizou atividades de coexistência pacífica e de enfrentamento à xenofobia em diversos bairros de Manaus, promovendo espaços de diálogo, sensibilização e fortalecimento da convivência entre a população local e migrante. Também foram realizadas sessões informativas sobre acesso a direitos, bem como encaminhamentos para o mercado de trabalho, ampliando as oportunidades de inserção social e econômica da população atendida. Essas atividades ocorreram em articulação com diversos parceiros locais, reforçando a atuação em rede e a construção coletiva de respostas às demandas da população migrante e refugiada.

O ano de 2025 foi, portanto, marcado pelo fortalecimento das estratégias de acolhida, integração, promoção de direitos e combate à xenofobia, consolidando o SJMR Manaus como espaço de referência na defesa da dignidade e na construção de caminhos de inclusão para migrantes e refugiados na região.



 **JANEIRO**

SJMR MANAUS ARTICULA PARCERIAS PARA AMPLIAR INSERÇÃO LABORAL DE MIGRANTES E REFUGIADOS

O Escritório de Manaus realizou, nos dias 7 e 14 de janeiro, reuniões estratégicas com parceiros locais, entre eles o Instituto Mana e a Visão Mundial. Os encontros tiveram como objetivo alinhar ações de fortalecimento territorial, incluindo atendimentos conjuntos, oferta de cursos de português e de empreendedorismo, além do desenvolvimento de estratégias para ampliar a inserção laboral de migrantes e refugiados. A articulação reforça a atuação em rede e busca ampliar o acesso a oportunidades para as comunidades atendidas na capital amazonense.



 **FEVEREIRO**

SJMR MANAUS LEVA ORIENTAÇÕES SOBRE CURSOS E EMPREGABILIDADE AO BAIRRO COMPENSA

Em fevereiro, o SJMR realizou uma ação no Pronto Atendimento ao Cidadão (PAC) do bairro Compensa para divulgar serviços e cursos, além de oferecer orientações sobre o mercado de trabalho. A iniciativa teve como foco o atendimento a migrantes e refugiados venezuelanos, ampliando o acesso a informações e oportunidades de inserção socioeconômica. A atividade ocorreu em parceria com o Instituto Mana, responsável por ações de pré-documentação e encaminhamentos, contribuindo para o fortalecimento da proteção e da integração da população atendida.



ATIVIDADE COMUNITÁRIA AMPLIA OPORTUNIDADES PARA MULHERES DO GRUPO ACOMPAÑADAS

Mulheres do grupo Acompañadas participaram de uma atividade comunitária no bairro Mauzinho, promovida pelo Escritório em Manaus. O encontro apresentou os serviços da instituição e incluiu uma formação voltada à geração de renda, com a oferta de kits para confecção de enfeites de guardanapo. A iniciativa também fortaleceu laços de solidariedade e apoio mútuo entre as participantes, contribuindo para a autonomia e a integração das mulheres atendidas.



SJMR MANAUS ENCERRA TURMA DE PORTUGUÊS COM PROGRAMAÇÃO CULTURAL NA CAPITAL AMAZONENSE

Manaus celebrou, no dia 8 de abril, o encerramento da turma de português básico, em atividade realizada no Espaço Loyola. O curso, promovido em parceria com o Centro de Ensino Técnico (Centec), teve início em 24 de março e contou com 32 inscritos, dos quais 30 concluíram a formação. A turma reuniu participantes de diferentes nacionalidades, como Venezuela, Colômbia, Haiti, Egito, Síria e Alemanha. Além do ensino da língua, a formação incluiu uma programação cultural voltada à integração dos participantes, com atividades como visita ao Teatro Amazonas, passeio pelo encontro das águas — fenômeno natural que ocorre na confluência dos rios Negro e Solimões em Manaus, interação com botos e trilhas em áreas de igapó. A iniciativa reforça o papel do curso de português como ferramenta de acolhimento, integração e fortalecimento de vínculos com a cultura local.



AÇÃO EM MANAUS ORIENTA ADOLESCENTES MIGRANTES SOBRE MERCADO DE TRABALHO

Jovens migrantes participaram, no dia 13 de maio, de uma sessão informativa promovida pelo SJMR em Manaus, em parceria com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante). A atividade foi voltada a participantes do curso Formando para o Mundo do Trabalho e reuniu adolescentes entre 15 e 18 anos, em sua maioria provenientes da Venezuela e do Haiti. Durante o encontro, os jovens receberam orientações sobre carreira profissional, funcionamento do mercado de trabalho e caminhos para inserção laboral no Brasil. A iniciativa integra ações de formação voltadas à empregabilidade, com foco na inclusão social e econômica desse público.



AÇÕES PELO DIA MUNDIAL DO REFUGIADO FORTALECE COMUNIDADE EM MANAUS

Em celebração ao Dia Mundial do Refugiado, o SJMR Manaus promoveu e participou de ações voltadas à escuta, inclusão e fortalecimento de migrantes e refugiados. Entre os destaques, estiveram a roda de conversa Papo MAGIS, com foco em Ecologia Integral e Migração, realizada em parceria com o SARES e o MAGIS Brasil; a participação no lançamento do Hub Amazonas do Fórum Empresas com Refugiados; e a feira Mauzinho sem Fronteiras, organizada em parceria com o Instituto Mana, que reuniu mulheres empreendedoras de diferentes nacionalidades para promover a geração de renda e a integração comunitária.

**JULHO**

SJMR RECEBE SUPERIOR PROVINCIAL DOS JESUÍTAS DOS EUA EM MANAUS E BOA VISTA

Entre os dias 4 e 12 de julho, o padre Thomas P. Greene, SJ, superior provincial da Província Central e Sul dos Jesuítas dos Estados Unidos, visita a Região Norte do Brasil para conhecer obras da Companhia de Jesus. Em Manaus (AM) e Boa Vista (RR), o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) recebe o religioso e apresenta os principais desafios e as iniciativas desenvolvidas junto às comunidades locais.

**AGOSTO**

JORNADA SOCIAL REFORÇA ARTICULAÇÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES PARA APOIO A MIGRANTES

No dia 8 de agosto, o escritório na capital manauara participou da Jornada Social promovida pela ADRA (Agência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia) no Amazonas. Durante o evento, a equipe ofereceu orientações sobre o mercado de trabalho, incluindo dicas de como se cadastrar em vagas, elaborar currículos, além de informações sobre a pré-inscrição para o curso de português. A ação, que contou com a presença de diversas organizações, reforçou a importância da atuação em rede para ampliar o acesso a direitos e promover a integração de migrantes e refugiados.



PARCERIA ENTRE SJMR E SARES PROMOVE MOMENTO DE ESPIRITUALIDADE E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Em setembro, o SJMR Manaus celebrou, ao lado do Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES), mais um ano de parceria e missão compartilhada. O encontro reuniu colaboradores, beneficiários e parceiros em um momento marcado pela espiritualidade e pela troca de vivências. Migrantes e refugiados participaram ativamente, compartilhando suas histórias e expressando gratidão pelo acolhimento e pelo apoio recebidos ao longo do ano.



CURSO DE EMPREENDEDORISMO É CONCLUÍDO EM MANAUS

Entre os dias 6 e 14 de outubro, o SJMR Manaus concluiu mais uma edição do Curso de Empreendedorismo, realizado em parceria com o curso de Administração da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A iniciativa promove a autonomia econômica de migrantes e refugiados, com aulas sobre empreendedorismo, marketing digital e estratégias de divulgação para pequenos negócios, ministradas por professores e profissionais voluntários.



 **NOVEMBRO**

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL PERMITE CONHECER REALIDADE SOCIOECONÔMICA DE ALUNOS DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO

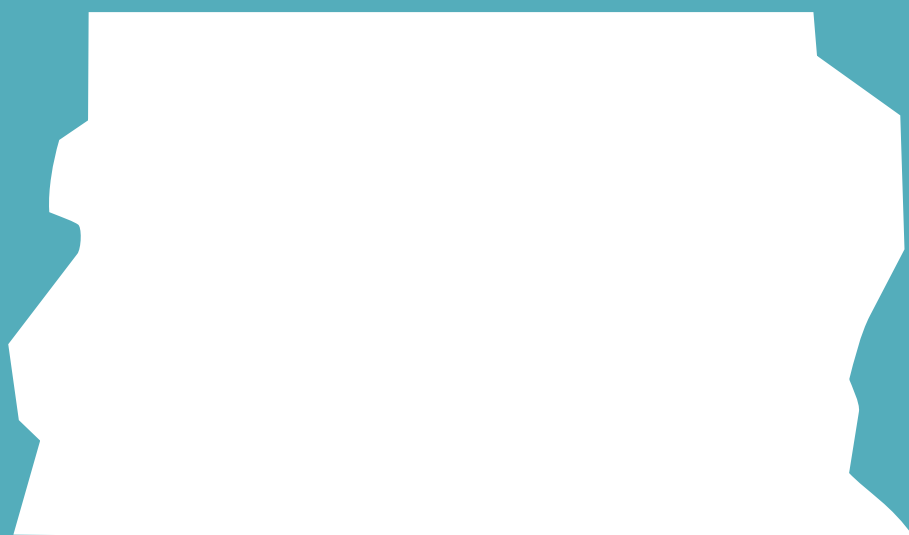
No mês de novembro, o SJMR Manaus realizou visitas domiciliares aos alunos participantes do curso de empreendedorismo, com o objetivo de promover um acompanhamento mais próximo e individualizado. Durante as visitas, a equipe conheceu a realidade socioeconômica dos participantes, observou o funcionamento dos empreendimentos, em sua maioria desenvolvidos no próprio domicílio, e identificou as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos.



 **DEZEMBRO**

ENTREGA DE MATERIAIS ENCERRA CURSO DE EMPREENDEDORISMO COM CONFRATERNIZAÇÃO

Em dezembro, a equipe realizou a entrega dos itens do curso de empreendedorismo, beneficiando 20 migrantes e refugiados venezuelanos. Os materiais foram destinados às áreas de alimentação, costura, marcenaria, manicure e serviços gráficos, conforme as necessidades de cada negócio. A ação foi encerrada com um momento de confraternização entre os participantes.



ESCRITÓRIO
BRASÍLIA



ARTIGO DE:
Luísa Buzatti
Analista de Mobilização
de Recursos

Transformar limites em impacto: Resiliência em contexto de redução dos recursos humanitários

Ao longo dos últimos anos, o cenário humanitário internacional tem apresentado um descompasso entre a ampliação das necessidades humanitárias e a progressiva redução dos recursos disponíveis para seu enfrentamento. Esse contexto reflete tanto cortes orçamentários internos em países historicamente doadores quanto a diminuição de aportes destinados à cooperação internacional, influenciada por instabilidades políticas, mudanças de prioridades governamentais e, em alguns casos, pelo declínio do Produto Interno Bruto (PIB).

No entanto, conflitos armados, guerras, perseguições políticas, étnicas, religiosas e culturais, crises climáticas e humanitárias prolongadas, além de graves violações de direitos humanos (incluindo a intensificação da violência de gênero e da LGBTfobia) seguem impulsionando fluxos migratórios e aprofundando situações de vulnerabilidade. Paralelamente, discursos e práticas antimigração têm ganhado espaço em diferentes contextos, fragilizando políticas públicas, restringindo direitos historicamente conquistados e ampliando os desafios para organizações que atuam na defesa da mobilidade humana.

No âmbito institucional, houve uma redução de 38% nos recursos do SJMR em 2025 em comparação ao orçamento de 2024, impactando todas as áreas de atuação. Essa diminuição exigiu o recálculo de rotas, a readequação de estratégias e o aprimoramento dos processos internos de planejamento e priorização, de modo a assegurar a sustentabilidade das ações consideradas essenciais, como os

atendimentos para regularização documental, o encaminhamento à rede de serviços públicos e as iniciativas voltadas à empregabilidade.

Diante desse cenário desafiador, o trabalho do SJMR tem se caracterizado pela resiliência institucional e pela capacidade de transformar recursos limitados em impacto concreto. Isso se deu por meio da implementação de ações independentes, do fortalecimento de parcerias com outras instituições e com organizações lideradas por refugiados (RLO, na sigla em inglês), do desenvolvimento de mapeamentos comunitários, bem como de processos de reorganização institucional e de priorização das ações em campo. Em 2025, a organização logrou alcançar resultados expressivos nos escritórios que prestam atendimento em Manaus, Boa Vista, Belo Horizonte e São Leopoldo, com impacto direto na proteção, acolhida e integração de pessoas migrantes e refugiadas.

Esse êxito pode ser observado no número total de pessoas atendidas – mais de 30 mil pessoas, o que representa um aumento de 123% em comparação com o ano de 2024, impulsionado tanto pelo crescimento do fluxo de migrantes e refugiados, quanto na ampliação dos espaços de atuação.

Mais do que a oferta pontual de serviços, o SJMR atua a partir de um acompanhamento contínuo, colocando a pessoa migrante no centro de sua atuação. Isso se traduz em escuta qualificada, identificação conjunta de demandas, construção participativa das atividades e articulação com a rede pública. O foco não se limita ao acesso imediato a direitos, mas à promoção de sua autonomia e da integração plena na sociedade brasileira.

Com os recursos disponíveis, o SJMR fez acontecer. Mas esse esforço só se sustenta graças ao apoio contínuo de pessoas, parceiros e instituições que acreditam na missão da organização. Mais do que uma constatação, essa afirmação convida à reflexão sobre o valor de cada contribuição e sobre o papel fundamental da solidariedade na garantia da continuidade das ações desenvolvidas. Seguimos para 2026 reafirmando nosso compromisso com a promoção e defesa dos direitos de migrantes e refugiados no Brasil.



SJMR PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO COMITÊ DISTRITAL DE APOIO A MIGRANTES NO DF

Em Brasília (DF), o SJMR participou de uma reunião, no dia 10 de janeiro, para tratar das inscrições e dos critérios de homologação das entidades da sociedade civil selecionadas para compor o Comitê Distrital de Apoio a Migrantes, Refugiados e Apátridas. Promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus/DF), o encontro também discutiu os passos para a efetiva implementação do comitê no Distrito Federal.

Instituído pelo Decreto nº 46.297, de 23 de setembro de 2024, o Comitê terá composição paritária entre Poder Público e sociedade civil, com 16 membros titulares e 16 suplentes, para mandato de dois anos.



JORNADA INTERINSTITUCIONAL FORTALECE REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA E PROTEÇÃO DE ADOLESCENTES

O projeto Criando Laços: Integração Comunitária para Mulheres Migrantes retomou suas atividades em São Sebastião (DF), tendo como objetivo fortalecer a convivência e a integração entre mulheres brasileiras e migrantes que vivem naquele território. A iniciativa busca enfrentar situações de vulnerabilidade por meio da criação de espaços seguros de troca, escuta e apoio mútuo.

Realizadas em 6 de fevereiro, as atividades aconteceram no Centro de Atendimento de São Sebastião, graças a uma parceria entre o SJMR e o Centro Universitário de Brasília (CEUB) e a Universidade de Brasília (UnB). Nos encontros de partilha, foram utilizadas práticas como o bordado e a troca de receitas culinárias, o que promoveu um diálogo frutífero entre as participantes.



PARCERIA ENTRE O ESCRITÓRIO NACIONAL E O CEUB PROMOVE ORIENTAÇÕES EM SAÚDE A MIGRANTES NO DF

O Centro de Atendimento a Migrantes e Refugiados em São Sebastião (DF) recebeu uma ação do projeto de extensão Cidadania em Saúde, do CEUB, realizada a partir de articulação com o projeto Balcão do Refugiado. A atividade promoveu acolhimento, informação e suporte à comunidade migrante da região, com foco na oferta de cuidados essenciais. Durante a ação, as pessoas participantes tiveram acesso a informações sobre direitos, saúde e serviços disponíveis, além de suporte emocional e assistencial. A iniciativa integrou um esforço contínuo de fortalecimento da integração social de migrantes e refugiados, por meio da ampliação do acesso a informações e do apoio voltado à promoção do bem-estar.



ENCONTRO NACIONAL DISCUTE DESAFIOS DA ATUAÇÃO SOCIAL E PASTORAL COM MIGRANTES NO BRASIL

Já nos dias 10 e 11 de abril, o Escritório Nacional participou da Assembleia Nacional da Rede CLAMOR Brasil, uma articulação eclesial vinculada à CNBB focada na promoção e defesa dos direitos de migrantes, refugiados e vítimas de tráfico de pessoas. Durante o evento, o SJMR e as outras instituições participantes apresentaram suas atividades; a assembleia contou também com conversas sobre a realidade migratória no contexto do Jubileu da Esperança, celebrado pela Igreja Católica durante todo o ano de 2025. O diálogo abordou dados, desafios e perspectivas da atuação social e pastoral da Igreja junto às populações migrantes, refugiadas e vítimas do tráfico de pessoas no Brasil.



 **MAIO**

SJMR REALIZA A MEDIAÇÃO DE MESA-REDONDA SOBRE O PROTAGONISMO DE PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS NA IIIª ICOMIR

O SJMR participou, em Brasília (DF), da mesa-redonda “Como a sociedade civil valoriza, humaniza e fortalece o protagonismo das pessoas migrantes e refugiadas?”, realizada durante a III Conferência Internacional do Centro Scalabriniano de Estudos Migratórios (CSEM). A mesa foi mediada pela diretora nacional do SJMR, Flávia Reis, e reuniu representantes de organizações da sociedade civil da América Latina para compartilhar experiências e refletir sobre o fortalecimento da participação de pessoas migrantes e refugiadas na construção de políticas públicas. A mesa abordou a importância de romper narrativas pré-estabelecidas sobre a migração e ampliar a participação de pessoas migrantes e refugiadas nos espaços de debate e decisão, com base em uma escuta qualificada.



 **JUNHO**

FEIJOADA SOLIDÁRIA REÚNE 110 PESSOAS E FORTALECE INTEGRAÇÃO ENTRE MIGRANTES E COMUNIDADE EM BRASÍLIA

O Escritório Nacional em parceria com o Centro Cultural de Brasília (CCB – Jesuítas), promoveu uma Feijoada Solidária em alusão ao Dia Mundial do Refugiado. Realizada na capital federal, a atividade reuniu cerca de 110 pessoas, entre migrantes, refugiados e integrantes da comunidade local. O encontro teve como objetivo incentivar o acolhimento, a solidariedade e a convivência entre diferentes culturas, fortalecendo vínculos comunitários em torno da pauta migratória. Durante o almoço, uma feira artesanal protagonizada por mulheres migrantes e refugiadas do Congo, Venezuela e Chile apresentou produtos e iniciativas empreendedoras. A atividade funcionou como espaço de visibilidade e apoio à geração de renda, além de valorizar saberes e trajetórias dessas mulheres.



SJMR PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA NOVA EDIÇÃO DO EMPODERANDO REFUGIADAS NA SEDE DO ACNUR, EM BRASÍLIA

O Escritório Nacional do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) participou, em Brasília (DF), do lançamento da nova edição do projeto Empoderando Refugiadas, realizado na sede do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). A iniciativa tem como foco a promoção da autonomia econômica de mulheres refugiadas e migrantes no Brasil, por meio de ações voltadas à formação, geração de renda e fortalecimento de capacidades. O evento reuniu representantes das organizações envolvidas na execução do projeto, entre elas o Pacto Global – Rede Brasil e a ONU Mulheres. Também participaram o UNICEF e o Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), responsável pela implementação da nova turma no Distrito Federal.



SJMR PASSA A INTEGRAR COMITÊ DISTRITAL DE APOIO A MIGRANTES NO DF COMO REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

O SJMR passou a integrar o Comitê Distrital para Apoio a Migrantes, Refugiados e Apátridas, no Distrito Federal, como representante da sociedade civil. A participação foi formalizada durante a primeira reunião ordinária do colegiado, instituído pelo Governo do Distrito Federal e oficializado por meio de publicação no Diário Oficial em 28 de julho de 2025. A instalação do comitê marca um avanço na consolidação de uma política pública intersetorial e participativa voltada à população em mobilidade humana, reunindo diferentes órgãos governamentais e organizações da sociedade civil para a construção de estratégias conjuntas de acolhimento e garantia de direitos.



SJMR PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO DO JUBILEU DOS MIGRANTES E REFUGIADOS NA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

A Arquidiocese de Brasília realizou, em setembro, a celebração do Jubileu dos Migrantes e Refugiados, reunindo fiéis de diferentes nacionalidades na capital federal. A missa foi presidida por Dom Antônio de Marcos, bispo auxiliar de Brasília, e contou com a participação do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), além de migrantes e refugiados de diversas origens. A programação teve início com um café da manhã comunitário oferecido pelos freis do santuário, promovendo um ambiente de acolhimento, fraternidade e solidariedade. O encontro também contribuiu para fortalecer os vínculos entre brasileiros e estrangeiros, em sintonia com a proposta pastoral de integração e cuidado com pessoas em mobilidade.



SJMR BRASIL PARTICIPA DA ASSEMBLEIA CONTINENTAL DA REDE JESUÍTA COM MIGRANTES NA GUATEMALA

O SJMR Brasil participou da Assembleia Continental da Rede Jesuíta com Migrantes (RJM), realizada na Guatemala, entre os dias 20 e 24 de outubro. O encontro reuniu representantes de diferentes regiões do continente em um espaço de discernimento, articulação e fortalecimento da atuação em rede diante da realidade da migração forçada nas Américas. A instituição foi representada pela diretora nacional, Flávia Reis, e pela coordenadora de Belo Horizonte, Jéssica Ave-lino, reforçando o compromisso institucional com os processos continentais da Rede. Durante a assembleia, os participantes construíram uma leitura compartilhada do contexto migratório, analisaram as respostas desenvolvidas pelas obras e definiram prioridades para os próximos três anos. Sob o lema “A Esperança é o Caminho”, o encontro reafirmou a importância da articulação em rede, da hospitalidade e da incidência política em defesa dos direitos de pessoas em situação de migração forçada.



SJMR RECEBE PRÊMIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO DA CNBB POR REPORTAGEM SOBRE MIGRAÇÃO

A instituição foi reconhecida com o Prêmio de Comunicação Dom Hélder Câmara, concedido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na categoria de trabalhos jornalísticos publicados em sites. A matéria vencedora, assinada por Monalisa Coelho, tem como título “Vínculo de trabalho permite que migrantes e refugiados se integrem à sociedade brasileira”. A reportagem retrata a trajetória do beninense Abdoul Razack, que chegou ao Brasil por meio de um convênio de graduação do Governo Federal e consolidou sua formação acadêmica e inserção profissional no país.



SJMR RECEBE PRÊMIO DIREITOS HUMANOS NA CATEGORIA MIGRANTES, REFUGIADOS E APÁTRIDAS

O Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados recebeu, em dezembro, o Prêmio Direitos Humanos – Edição Luiz Gama & Esperança Garcia, concedido pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) na categoria Garantia dos Direitos das Pessoas Migrantes, Refugiadas e Apátridas. A entrega ocorreu durante a 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos (ConDH), em Brasília (DF). O prêmio reconhece instituições que atuam na defesa de direitos e no combate às desigualdades. Representaram o SJMR a Diretora Nacional, Flávia Reis, e Jerfferson Amorim, SJ, responsável por Relações Institucionais e Sustentabilidade. Eles receberam a estátua Luiz Gama e o certificado Esperança Garcia, símbolos associados à luta antirracista no país.



ESCRITÓRIO

**BELO
HORIZONTE**



ARTIGO DE:
Jéssica Avelino

Coordenadora de Projetos
em Belo Horizonte

Ler e Tecer: o papel da língua portuguesa no processo de integração

Saber o idioma do país de destino é mais do que adquirir um conhecimento acessório ou meramente instrumental; trata-se de uma habilidade crucial para o exercício de seus direitos e deveres, possibilitando a compreensão de informações, o acesso a políticas públicas, o estabelecimento de vínculos institucionais e, sobretudo, a expressão clara de suas demandas, angústias, expectativas, conquistas e projetos de vida.

No cenário atual de migração e refúgio no Brasil, muitas dessas pessoas acabam passando por uma jornada migratória invisibilizada, sem conseguir se expressar de maneira autônoma, inseridas em uma dinâmica de “migração silenciosa”, ou seja, embora sejam sujeitos de direitos, enfrentam barreiras e desafios para reivindicá-los ou exercê-los efetivamente. O acesso à língua portuguesa constitui um eixo estruturante para a integração social, o exercício da cidadania e o fortalecimento da autonomia. Reconhecendo esse desafio, o escritório de Belo Horizonte do SJMR Brasil, desde 2014, vem implementando cursos de idiomas, com o objetivo de promover o ensino da língua portuguesa como Língua de Acolhimento (PLAc) para migrantes, refugiados, solicitantes de refúgio e apátridas. Com esse objetivo, em 2018, foi criado o Projeto Ler e Tecer, desenvolvido em parceria com a PUC Minas, que promove a aprendizagem linguística em uma perspectiva de acolhimento, escuta e inclusão. A iniciativa é uma das mais bem-sucedidas e longevas do SJMR.

Estruturado em duas modalidades complementares de ensino de português como língua de acolhimento, o Tecer é implementado diretamente pelo SJMR, sendo voltado ao

público com pouca ou nenhuma proficiência linguística, e o Ler, conduzido pela PUC Minas é direcionado a pessoas que já alcançaram o nível básico e buscam avançar para níveis intermediários de domínio da língua. Ambas as abordagens se articulam para garantir uma trajetória formativa contínua, ampliando as possibilidades de integração e de empregabilidade de migrantes e refugiados.

Apesar do foco principal no ensino de português, os impactos se estendem muito além da esfera linguística. Nas aulas presenciais, muitos participantes compartilham dificuldades pessoais, dúvidas sobre documentação, questões relacionadas ao acesso ao mercado de trabalho ou simplesmente buscam um espaço de escuta e acolhimento. Dessa forma, o projeto se consolida como uma porta de entrada para outras frentes de apoio e atendimento promovidas pelo SJMR.

Em 2026, o curso completa nove anos de atuação ininterrupta, tendo impactado diretamente mais de 3 mil pessoas e alcançado um efeito indireto estimado em mais de 9 mil indivíduos, consolidando a centralidade da linguagem no processo de integração de pessoas em mobilidade. Além disso, o ambiente acolhedor favorece a formação de vínculos significativos e relações de confiança entre os participantes que são de vários países e culturas diferentes.

Mais do que uma iniciativa pedagógica, o projeto promove integração social, fortalecimento da autoestima, a criação de laços e o sentimento de pertencimento. A cada semestre, os resultados reafirmam o impacto positivo do Ler e Tecer, não apenas no aprendizado da língua portuguesa, mas na vida de migrantes e refugiados, oferecendo-lhes uma oportunidade concreta de recomeço e dignidade.

“O ambiente acolhedor favorece a formação de vínculos e relações de confiança entre participantes que são de vários países...”



VISITA À CASA LÍLIAN FORTALECE ARTICULAÇÃO DO SJMR COM O MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

A área de Proteção Social realizou uma visita à Casa Lílian, Centro Estadual de Apoio às Vítimas, equipamento do Ministério Público de Minas Gerais voltado ao atendimento integral de pessoas vítimas de crimes de ódio e outras violências em todo o estado. Durante a atividade, foram apresentadas as ações do SJMR que incluem a promoção do acesso à justiça por meio de orientações jurídicas e psicossociais. A visita contribuiu para o fortalecimento da articulação institucional e para a promoção e defesa de direitos das pessoas em deslocamento.



ESCRITÓRIO ITINERANTE AMPLIA ACESSO A DIREITOS DE MIGRANTES EM RIBEIRÃO DAS NEVES

Em fevereiro, o SJMR Belo Horizonte realizou o primeiro escritório itinerante de 2025, em parceria com a ação “Sábado no CREAS”, no território de Ribeirão das Neves. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Assistência Social na regional Justinópolis, teve como objetivo ampliar o acesso e a garantia de direitos de migrantes e refugiados da região.

Durante a atividade, foram ofertados serviços como Cadastro Único, atendimentos e orientações em proteção social básica e de média complexidade, regularização migratória e inserção no mercado de trabalho, incluindo orientações sobre CLT, CTPS e elaboração de currículos. A ação contou ainda com a participação da empresa AeC, que realizou processos de seleção, ampliando as oportunidades para a comunidade local.



EVENTO MARCA LANÇAMENTO DE MATERIAIS INFORMATIVOS VOLTADOS A MIGRANTES E REFUGIADOS, EM PARCERIA COM O ACNUR

Em março, foi realizado o lançamento da cartilha “Direitos de quem chega” e do vídeo institucional sobre o Curso de Lideranças Comunitárias, produtos desenvolvidos no âmbito da parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). A atividade reuniu migrantes, parceiros institucionais e representantes de organizações religiosas e da direção nacional do SJMR. A cartilha “Direitos de quem chega” foi elaborada pela área de Proteção Social de Belo Horizonte como um material de orientação para migrantes e refugiados no Brasil, apresentando informações sobre programas, serviços e políticas públicas que integram a rede de proteção às pessoas em deslocamento, com base na Constituição Federal e em serviços disponíveis nos diferentes níveis de atendimento.



OFICINA REÚNE MIGRANTES VENEZUELANOS PARA DEBATER ACESSO À JUSTIÇA EM TRÊS ESTADOS

O SJMR participou de oficina sobre acesso à justiça, promovida pelos Tribunais de Justiça dos estados do Amazonas, Minas Gerais e Roraima, sob coordenação do escritório de Belo Horizonte. A atividade ocorreu ao longo de quatro encontros e envolveu pessoas migrantes e refugiadas da Venezuela, além de pontos focais de Proteção Jurídica da instituição. A oficina foi resultado de pesquisas realizadas nos três estados para identificação das principais dificuldades enfrentadas por pessoas venezuelanas no acesso à prestação jurisdicional.



PARCERIA COM CONSULADO DA COLÔMBIA GARANTE SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO A MIGRANTES EM BH

Entre os dias 6 e 8 de maio, o Consulado da Colômbia de São Paulo esteve em Belo Horizonte para a realização do itinerante móvel com o objetivo de atender migrantes colombianos que se encontram na região metropolitana belorizontina. Em parceria com o escritório do SJMR, o serviço consular atendeu 200 pessoas, sendo o foco a regularização migratória no Brasil.



SJMR PARTICIPA DE EVENTO INTERINSTITUCIONAL PELO DIA DO MIGRANTE E DO REFUGIADO EM BELO HORIZONTE

No dia 25 de junho, o SJMR participou de evento em alusão ao Dia do Migrante e do Refugiado, promovido pela Diretoria de Políticas para População em Situação de Rua, Migrantes e Refugiados (DPOP), no Centro de Referência das Juventudes, em Belo Horizonte. A atividade reuniu instituições parceiras e órgãos públicos e contou com apresentações culturais, rodas de conversa e oferta de serviços voltados à população migrante, refugiada e apátrida. Em parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM), o SJMR realizou atendimentos relacionados à regularização migratória, inserção laboral e escuta qualificada.



PROJETOS LER E TECER PROMOVEM ENCONTRO COM ALUNOS MIGRANTES NA PUC MINAS

No dia 5 de julho, a PUC Minas recebeu alunos migrantes e refugiados em mais um encontro marcado pela diversidade, acolhimento e aprendizado. A atividade faz parte dos projetos Ler e Tecer, iniciativas realizadas em parceria com o SJMR, que têm objetivo de promover a integração sociocultural e econômica de pessoas em situação de migração, por meio do acesso à língua portuguesa e à cultura brasileira.



EQUIPE DO SJMR INTEGRA AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL PARA RECEPÇÃO DE DEPORTADOS DOS ESTADOS UNIDOS

Em agosto, a equipe belorizontina participou da operação do Governo Federal de acolhimento humanitário de brasileiros repatriados e deportados dos Estados Unidos. A atuação ocorreu a convite da Organização Internacional para as Migrações (OIM), no âmbito do programa “Aqui é Brasil”, coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), em articulação com outros órgãos federais. Na ocasião, o SJMR BH integrou a equipe de voluntários de diferentes instituições responsáveis pela recepção de cerca de 85 pessoas.



 **SETEMBRO**

ATIVIDADE NO COLÉGIO LOYOLA PROMOVE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DESAFIOS DE MIGRANTES NO BRASIL

Em setembro, o Colégio Loyola, em Belo Horizonte (MG), recebeu o SJMR para um encontro com 100 estudantes do 8º ano. O objetivo da atividade foi sensibilizar os alunos sobre os desafios enfrentados por pessoas migrantes e refugiadas ao chegarem ao Brasil e iniciarem o processo de reconstrução de suas trajetórias.



 **OUTUBRO**

PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS REFORÇA MIGRAÇÃO E REFÚGIO COMO PAUTA ESSENCIAL

O SJMR participou como delegado votante na 5ª Conferência Estadual de Direitos Humanos de Minas Gerais promovida pela SEDESE (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDESE). A atividade ocorreu nos dias 03 e 04 de outubro. O evento buscou fortalecer a participação social nos processos de avaliação e de proposição de políticas públicas. Em sua participação, o SJMR destacou a necessidade de pensar em políticas públicas no estado mineiro que abordem o tema da migração e do refúgio.

**NOVEMBRO**

MUTIRÃO ATENDE MAIS DE 300 MIGRANTES E REFUGIADOS EM BH

A Igreja São José recebeu, no dia 29 de novembro, um mutirão para promoção de direitos de pessoas migrantes e refugiadas. A atividade ofereceu ao público atendido suporte para regularização migratória, incluindo solicitações de refúgio e residência, orientação jurídica em direito cível e trabalhista e encaminhamentos educacionais, como matrícula de crianças na rede escolar, ingresso na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e curso de língua portuguesa.

Com mais de 300 pessoas atendidas, a iniciativa foi promovida em parceria com diversas instituições da cidade, incluindo a Prefeitura de Belo Horizonte e a Defensoria Pública de Minas Gerais.

**DEZEMBRO**

PROJETOS LER E TECER CONCLUEM SEMESTRE NA PUC MINAS

Os projetos Ler (PUC Minas) e Tecer (Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados – SJMR) encerraram, em 13 de dezembro de 2025, mais um semestre de atividades no campus da PUC Minas, em Belo Horizonte. As iniciativas integram o Programa de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) e oferecem aulas gratuitas de português para pessoas migrantes e refugiadas. Em 2025, foram registradas cerca de 800 inscrições, reforçando o alcance das ações, que já atenderam mais de 3 mil participantes em Minas Gerais. O novo ciclo de turmas está previsto para o primeiro semestre de 2026.



ESCRITÓRIO

SÃO LEOPOLDO



ARTIGO DE:
Juliana Camelo
Coordenadora de
projetos em São Leopoldo

Atuação em São Leopoldo foca na assistência pós-enchentes e na autonomia de migrantes e refugiados

Em 2025, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) de São Leopoldo desempenhou um papel importante no fortalecimento da autonomia da população migrante e refugiada, especialmente das pessoas afetadas pela emergência climática ocorrida no ano anterior. Ao longo do período, o trabalho concentrou-se na retomada das condições de vida e na mitigação de impactos psicossociais e econômicos. As ações foram desenvolvidas em São Leopoldo e em outros municípios do Vale dos Sinos, além de Porto Alegre e municípios do Vale do Taquari — Lajeado, Estrela e Venâncio Aires — e da Serra Gaúcha — Caxias do Sul e Bento Gonçalves.

Observou-se que os sinais das enchentes de maio de 2024 não estavam apenas presentes nos prédios e casas atingidas, mas também marcaram profundamente a população impactada. Os relatos de perdas não se limitaram ao âmbito material, abrangeram também dimensões afetivas, simbólicas e culturais e perpassaram os atendimentos dos setores, em especial do setor de Proteção Social. Diante do cenário pós emergência, percebeu-se a necessidade de apoio sociofamiliar para além dos atendimentos individuais e apoio com benefícios eventuais. A estratégia do setor de proteção foi realizar rodas de conversa sobre temas de saúde mental em espaços comunitários. Essas atividades além de abordar temas individuais dos participantes, também corroboraram para o fortalecimento de vínculos comunitários e construção de soluções coletivas voltadas à garantia de acesso a direitos e à retomada dos projetos de vida.

No âmbito do projeto Respuesta de Emergencia — Inundaciones Rio Grande do Sul, parceria com INDITEX-Entreculturas, o setor de proteção social realizou entregas de benefícios eventuais para as famílias vulneráveis atingidas, incluindo apoio com: entrega de cartões alimentação, NFI (Non Food Items) e mitigação de riscos, além de cestas básicas, roupas, colchões e cobertores, calçados e materiais de higiene.

Foi desenvolvido o projeto Rota Jovem e Orientação Vocacional, no âmbito do projeto com PADF, incentivando a reflexão sobre um plano de vida, desenvolvimento de habilidades e inserção no mercado de trabalho voltado para os jovens migrantes e refugiados. Foram realizadas duas Jornadas Comunitárias pelo Projeto PADF com o objetivo de promover a integração comunitária e fomentar a coexistência pacífica junto à comunidade local, uma em São Leopoldo e outra em Caxias do Sul.

Nesse ano, houve buscas significativas por atendimentos de acesso à documentação e orientação jurídica nas regiões de atuação do SJMR. Foram organizados mutirões de atendimentos com o foco na realização da pré-documentação. O setor de proteção jurídico-documental também participou nos espaços de incidência política das redes locais e grupos de trabalho focados na busca de resoluções para garantir o acesso à documentação. Além disso, foram realizadas oficinas com os temas de naturalização e acesso a direitos.

“O SJMR São Leopoldo buscou fortalecer as parcerias com as redes locais, órgãos de assistência social, saúde, educação e habitação para ampliar a resposta humanitária.”



Já a atuação do setor de Meios de Vida, esteve focada no fortalecimento da autonomia socioeconômica, na geração de renda, empreendedorismo e formação profissional. A iniciativa de retomada profissional do projeto da INDITEX Entreculturas, voltado para empreendedores afetados pelas enchentes, apoiou 53 empreendedores de diferentes ramos econômicos, com a compra de materiais essenciais para a retomada de seus negócios.

Em 2025, tivemos o destaque para as ações no apoio à empregabilidade e empreendedorismo de mulheres refugiadas e migrantes em parceria com o ACNUR. O SJMR São Leopoldo implementou duas turmas do Empoderando Refugiadas em Porto Alegre, voltadas à qualificação profissional para atuação no setor de atendimento e vendas, ao fortalecimento da participação política, ao acesso a direitos e ao apoio à empregabilidade. No âmbito do empreendedorismo feminino, o SJMR implementou o projeto do ACNUR, Refugiadas Empreendedoras, com uma turma de 20 participantes que receberam formação em empreendedorismo, aliada a mentorias individuais, além do desenvolvimento de logomarca, identidade visual e capital semente. Foi identificado que o empreendedorismo feminino é uma estratégia essencial de geração de renda e autonomia socioeconômica para muitas refugiadas e suas famílias.

Outras ações foram realizadas com enfoque na integração socioeconômica, como cursos profissionalizantes voltados ao mercado de trabalho e aulas de Português. O setor seguiu com os atendimentos individuais e coletivos de orientação sobre trabalho, encaminhamento para processos seletivos de empresas parceiras, e acompanhamento da contratação.

“ Em 2025, tivemos o destaque para as ações no apoio à empregabilidade e empreendedorismo de mulheres refugiadas e migrantes.”

Em 2025, destaca-se o lançamento do livro “O Impacto das Águas - Relatos e memórias da implementação da resposta humanitária emergencial SJMR - Entreculturas - Inditex no Rio Grande do Sul (2024-2025)” e a gravação do documentário “Histórias de Vidas Afetadas pela Enchente”, com lançamento previsto para 2026. A produção retrata a trajetória de pessoas afetadas pela emergência climática e as ações do projeto voltadas à reconstrução. Também foram feitos vídeos sobre o Projeto de Retomada Profissional com as empreendedoras e o impacto do projeto em suas vidas e negócios. Os materiais são parte do projeto Respuesta de Emergencia, Inundaciones Rio Grande do Sul em parceria com INDITEX Entreculturas.

Ademais, os desafios do cenário internacional, acrescidos do contexto pós-calamidade pública, demandaram novas estratégias, resiliência e readequação da atuação para atender às principais demandas da população em deslocamento forçado. Nesse sentido, o escritório do SJMR São Leopoldo buscou fortalecer as parcerias com as redes locais, órgãos de assistência social, saúde, educação e habitação, além de associações e lideranças migrantes e refugiadas para ampliar a resposta humanitária.



AÇÃO NA OCUPAÇÃO REDEMIX PROMOVE ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA EM SÃO LEOPOLDO

Em janeiro, o SJMR realizou uma ação na Ocupação Redemix, em São Leopoldo, em parceria com lideranças comunitárias. A iniciativa atendeu crianças, adolescentes e adultos de famílias brasileiras e venezuelanas, promovendo escuta, acolhimento e convivência. Crianças e adolescentes participaram de atividades lúdicas e reflexivas, enquanto os adultos receberam cartões-presente, em colaboração com o Projeto INDITEX, como resposta aos impactos das enchentes de 2024.



SJMR PROMOVE ATIVIDADE COM PARCEIROS SOBRE ENCHENTES E CONCEDE AUXÍLIO FINANCEIRO

Em fevereiro, a equipe de São Leopoldo realizou atividades em parceria com o Espaço Cirandar e a Associação de Senegaleses de Porto Alegre, com a participação de cerca de 40 pessoas. A ação abordou temas como saúde mental, migração, acesso a direitos e os impactos das enchentes de maio de 2024. Com apoio do projeto INDITEX, pessoas previamente mapeadas receberam auxílio financeiro pontual.



 **MARÇO**

ATIVIDADES PELO MÊS DA MULHER ATENDEM MIGRANTES E REFUGIADAS EM PORTO ALEGRE E ESTEIO

Durante o Mês Internacional da Mulher, o SJMR realizou atividades voltadas a mulheres migrantes e refugiadas, em parceria com o CRAS Leste de Porto Alegre e a Prefeitura de Esteio. As ações alcançaram mais de 30 participantes e promoveram reflexões sobre direitos, acesso ao mercado de trabalho e enfrentamento à violência de gênero.



 **ABRIL**

ENCONTRO NACIONAL DISCUTE DESAFIOS DA ATUAÇÃO SOCIAL E PASTORAL COM MIGRANTES NO BRASIL

No dia 29 de abril, o SJMR realizou o evento Empoderando Refugiadas – Ação de Empregabilidade, em parceria com o Instituto C&A, o Pacto Global, a ONU Mulheres e o ACNUR, no espaço das Aldeias Infantis. A iniciativa incluiu atividades sobre empregabilidade, integração e diferenças culturais, além da apresentação de vagas e encaminhamento para entrevistas, beneficiando cerca de 30 mulheres migrantes e refugiadas.



OFICINA SOBRE HABILIDADES INTERPESSOAIS REÚNE MIGRANTES DO PROJETO TARIN UNISINOS

Em maio, o SJMR realizou uma oficina sobre habilidades interpessoais (soft skills) com alunos do curso de português do Projeto Tarin Unisinos, em parceria com o ACNUR. A atividade abordou temas relacionados à inserção no mercado de trabalho, como direitos trabalhistas, elaboração de currículo, entrevistas, processos seletivos e revalidação de diplomas. Ao todo, participaram 26 migrantes e refugiados da Venezuela e de Cuba.



INICIATIVAS PROMOVEM CONVIVÊNCIA E FORTALECEM REDES NO MÊS DO MIGRANTE E REFUGIADO

Em alusão ao Mês do Migrante e do Refugiado, o SJMR realizou, ao longo de junho, três Jornadas Comunitárias em Porto Alegre, Caxias do Sul e São Leopoldo, em parceria com a Aldeias Infantis SOS, o COMIRAT (Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas) em São Leopoldo e o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM). As ações promoveram integração, escuta, troca cultural e fortalecimento dos vínculos comunitários.

 **SETEMBRO**

MUTIRÃO “PENSANDO SOBRE PROTEÇÃO PSICOSSOCIAL” ATENDE 353 MIGRANTES E REFUGIADOS EM LAJEADO

Entre os dias 15 e 18 de setembro foi realizado, em parceria com a Associação de Haitianos do Vale do Taquari (ASIHVAT), o mutirão “Pensando sobre Proteção Psicossocial” em Lajeado/RS. A ação ocorreu no STIAL e atendeu 353 migrantes e refugiados de diversas nacionalidades, com orientações sobre proteção social, direitos fundamentais, acesso ao CRAS, documentação e divulgação da rede de apoio disponível.

 **OUTUBRO**

PROJETO REFUGIADAS EMPREENDEDORAS REALIZA PRIMEIRA TURMA EM PORTO ALEGRE

Entre os dias 13 e 17 de outubro, foi realizada, em Porto Alegre (RS), a primeira turma do projeto Refugiadas Empreendedoras, realizada em parceria com o ACNUR e a Agência Besouro de Fomento Social. A iniciativa capacitou mulheres refugiadas e migrantes por meio de formação com conteúdos práticos sobre planejamento financeiro, precificação, vendas, fluxo de caixa e gestão básica de negócios.



 **NOVEMBRO**

CURSO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO FORTALECE INSERÇÃO LABORAL DE HAITIANOS

Entre novembro e dezembro, cerca de 30 haitianos que vivem em Lajeado (RS) participaram de um curso de português como língua de acolhimento, com foco no mercado de trabalho. A iniciativa buscou fortalecer a comunicação, o acesso a direitos e a inserção laboral em um município fortemente afetado pelas enchentes de 2024. Com aulas práticas voltadas ao uso cotidiano da língua, o curso foi oferecido pelo SJMR, com apoio da Associação dos Imigrantes Haitianos do Vale do Taquari (ASIHVAT) e da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). As aulas foram ministradas por professora bilíngue em português e crioulo haitiano, atendendo a uma demanda da própria comunidade.



 **DEZEMBRO**

SOLENIIDADE MARCA ENCERRAMENTO DE PROJETO EMERGENCIAL EM SÃO LEOPOLDO

No dia 12 de dezembro, o SJMR realizou, no auditório da Biblioteca da Unisinos – Campus São Leopoldo, a solenidade de encerramento do projeto INDITEX Emergência: Memórias, Resultados e Novos Horizontes. O evento, que incluiu uma celebração de Natal com a comunidade migrante, marcou o encerramento da resposta humanitária pós-enchentes e apresentou os principais resultados da iniciativa, que beneficiou mais de 6 mil pessoas.

Colabore com o SJMR Brasil

Ao colaborar com as ações do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, você pode ajudar a mudar a vida de migrantes, refugiados e pessoas que foram forçadas a abandonar seus lares em busca de um futuro melhor.

No Brasil, estamos presentes em quatro estados e no Distrito Federal, além de contar com centenas de voluntários e parceiros.

Nossa missão é **acolher, proteger e integrar migrantes e refugiados todos os dias**. Podemos fazer muito mais com a sua ajuda.

Escaneie o QR Code e saiba como ajudar:



Boa Vista/RR
Manaus/AM
Brasília/DF
Belo Horizonte/MG
São Leopoldo/RS

(61) 3426-0400
comunicacao@sjmrbrasil.org

 @sjmrbrasil

 /sjmrbrasil

 @sjmrbrasil

 /sjmrbrasil



Serviço
Jesuíta a
Migrantes e
Refugiados
BRASIL



RJSA
Rede Jesuíta de Justiça
Socioambiental



JESUITAS BRASIL